

**1. MANUELA MARUJO, UNIVERSIDADE DE TORONTO, CANADÁ**



17º LAGOA 2012



13º BRASIL 2010



**MANUELA MARUJO**, membro do corpo docente do Departamento de Espanhol e Português de 1985-2017, é atualmente Professora Associada Emérita nesta instituição.

É licenciada pela Universidade Clássica de Lisboa e doutorada pela Universidade de Toronto e Universidade dos Açores.

Ensinou e fez formação de professores de Língua e Cultura Portuguesa em vários países e deu inúmeras palestras em todo o mundo.

Esteve envolvida como voluntária nas direções escolares canadianas e na comunidade portuguesa em várias funções empenhada em melhorar o acesso a programas educacionais e culturais para crianças em risco. Manuela Marujo organizou muitas conferências e publicou nas áreas de educação, linguagem e imigração, particularmente em assuntos relacionados com mulheres.

Um de seus tópicos de pesquisa recentes é o papel e a influência dos avós imigrantes na vida dos netos.

Criou as redes "A Vez e a Voz da Mulher Imigrante Portuguesa" e "A Vez e a Voz dos Avós". Conferências internacionais tiveram lugar em Portugal (Continental e Ilhas), França, E.U.A., Brasil e Macau (China).

Durante mais de 30 anos no Departamento de Espanhol e Português, estabeleceu uma forte ligação com o governo português (Portugal continental, Açores e Madeira). Escritores, músicos e académicos de diversas áreas chegaram ao Canadá com o apoio de Portugal e do país de acolhimento e os estudantes disso beneficiaram.

Foi curadora de variadas exposições na Universidade com enfoque na literatura, nas artes e herança cultural.

Também trabalhou de perto com a comunidade lusófona em Toronto, fazendo a ponte entre a universidade e a comunidade em geral.

Um exemplo foi seu popular programa de rádio "Educação em Ação" (CIRV.FM), ativo durante 10 anos.

Manuela publicou artigos e livros ao longo da sua carreira. Em 2004, Manuela Marujo foi recipiente da "Comenda Ordem do Infante D. Henrique, Grau de Comendadora".





1. **TEMA Diáspora portuguesa – A Linguagem do afeto entre avós e netos**

Creio poder afirmar que a maior parte dos avós imigrantes ambicionam transmitir aos netos não só a sua aprendizagem de vida, mas também a língua materna e o património cultural do país de origem. Para atingirem esse objetivo, com maior ou menor sucesso, utilizam diferentes estratégias. As relações intergeracionais entre avós e netos de primeira e segunda geração que vivem no contexto de imigração refletem uma ligação próxima, traduzida na transmissão da língua, no gosto pelas visitas a Portugal e numa identidade hifenizada forte. Todavia, uma terceira geração - como é o caso dos lusodescendentes no Canadá - completamente integrada no país de acolhimento dos avós perde, progressivamente como é natural, a necessidade, a oportunidade e o interesse em dominar esses saberes. Como consequência, verifica-se uma progressiva falta de comunicação entre as gerações de netos e avós imigrantes cujas consequências merecem ser objeto de reflexão e estudo. Apesar disso, a linguagem de afeto continua a estar presente e expressa-se no gosto pelas palavras de mimo, sabores e cheiros da comida tradicional, preferência pelas cantigas e estórias contadas pelos avós. A corroborar o que foi dito, apresentam-se resultados de entrevistas feitas a avós e netos de terceira geração, trabalho empírico em que se verificam preocupações e desafios a exigir pesquisa mais aprofundada neste campo. Palavras chaves: língua de origem, relações avós-netos, diáspora luso-canadiana

**SÓCIA AICL**

**ESTEVE PRESENTE NO 9º LAGOA 2008, 13º FLORIPA 2010, 17º NA LAGOA 2012, EM TORONTO 2012 NA APRESENTAÇÃO DA ANTOLOGIA BILINGUE**